

Atualizado de acordo com a Lei Societária,
Normas Brasileiras de Contabilidade,
CPCs e Resoluções da CVM

Silvio Aparecido Crepaldi
Guilherme Simões Crepaldi

Auditoria CONTÁBIL

12ª Edição

TEORIA E PRÁTICA

CONTROLES INTERNOS

NBC TA 260 (R2) – Comunicação com os Responsáveis pela Governança – ISA 260

NBC TA 265 – Comunicação de Deficiências de Controle Interno – ISA 265

NBC TA 315 (R2) – Identificação e Avaliação dos Riscos de Distorção Relevante por meio do Entendimento da Entidade e do seu Ambiente – ISA 315

NBC TA 330 (R1) – Resposta do Auditor aos Riscos Avaliados – ISA 330



Silvio Aparecido Crepaldi

@professor.crepaldi



OBJETIVOS

- **Identificar a importância do Controle Interno para a continuidade da empresa.**
- **Apresentar a função do Controle Interno: mecanismo de prevenção de erros, fraudes e de padronização das rotinas e dos processos da empresa.**
- **Estudar a relação entre Controle Interno e Auditoria das demonstrações contábeis.**

“O CONTROLE INTERNO compreende o Plano de Organização e o conjunto coordenado dos métodos e medidas, adotados pela empresa, para proteger seu patrimônio, verificar a exatidão e a fidedignidade de seus dados contábeis, promover a eficiência operacional e adesão à política traçada pela administração.”

Fonte: AICPA

OS OBJETIVOS DO AUDITOR:

- **comunicar claramente aos responsáveis pela governança as suas responsabilidades em relação à auditoria das demonstrações contábeis, e uma visão geral do alcance e da época planejados da auditoria;**
- **obter dos responsáveis pela governança informações relevantes para a auditoria;**
- **fornecer, tempestivamente, aos responsáveis pela governança as observações decorrentes da auditoria que sejam significativas e relevantes para a sua responsabilidade de supervisionar de modo geral o processo de relatórios financeiros; e**
- **promover a efetiva comunicação recíproca entre o auditor e os responsáveis pela governança.**

PLANO DE ORGANIZAÇÃO

É o modo pelo qual se define um sistema organizacional.

Consiste na divisão adequada e balanceada de trabalho, de forma que sejam estabelecidas as relações de autoridade e responsabilidade entre os vários níveis.

A **Administração** da empresa auditada é a responsável pelo **CONTROLE INTERNO** que os administradores e, quando apropriado, os responsáveis pela governança determinam ser necessário para permitir a **elaboração de Demonstrações Contábeis** que estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por **FRAUDE** ou **ERRO**.

Estabelecido pela
EMPRESA como
parte de seus
objetivos
corporativos
para:

realizar as operações da empresa auditada de forma regular, econômica, eficiente, eficaz e efetiva;

permitir a observância às políticas administrativas;

salvaguardar os bens;

assegurar a exatidão e a completude dos registros contábeis;

produzir informação contábil e gerencial oportuna e confiável.

CONTROLE INTERNO

**Plano de
organização, os
deveres,
responsabilidades e
todos os métodos e
medidas adotadas
com a finalidade de:**

salvaguardar os ativos;

**verificar a exatidão e fidelidade dos
dados e relatórios contábeis e de
outros dados operacionais;**

**desenvolver a eficiência nas
operações;**

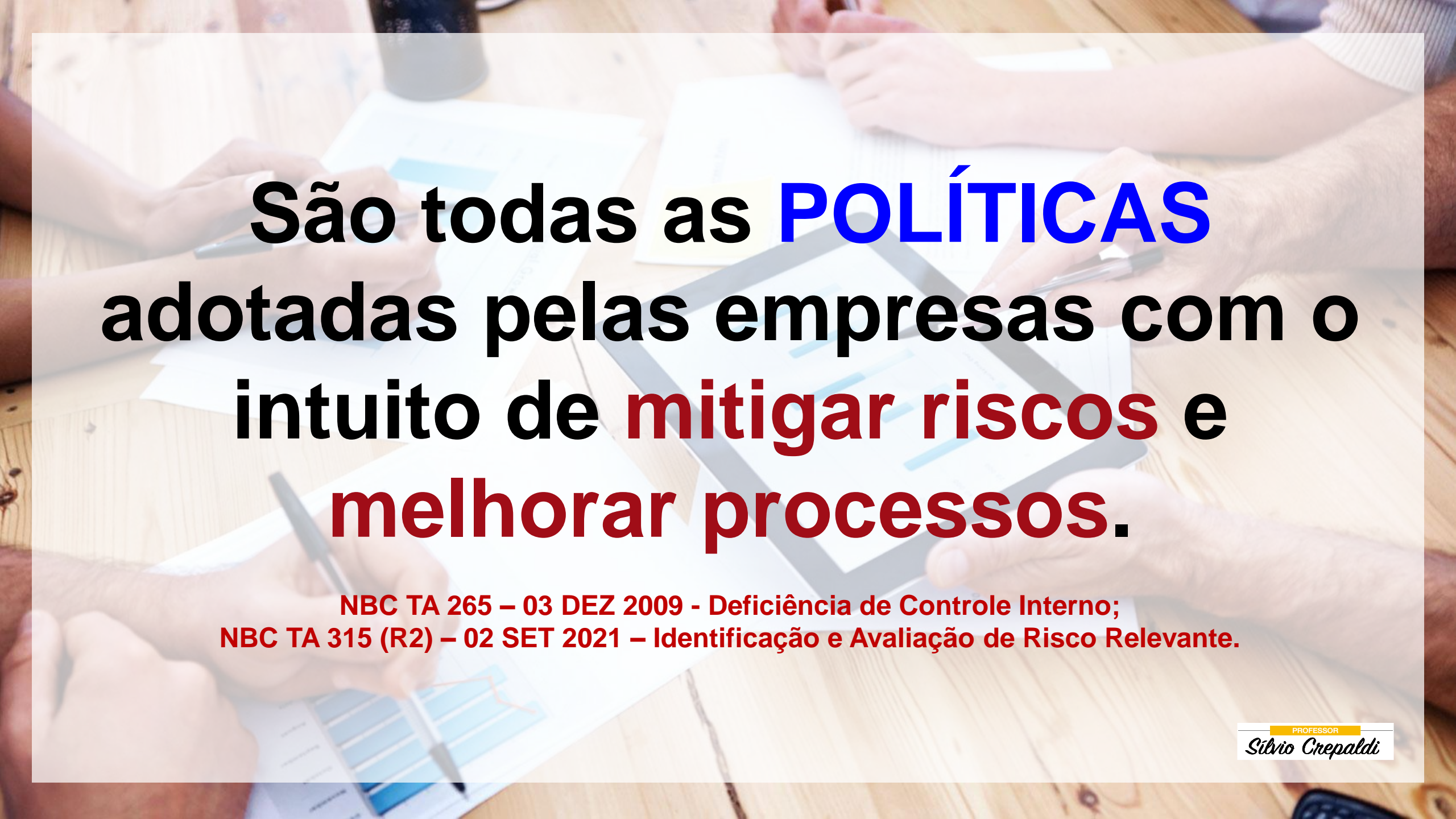
**comunicar e estimular o cumprimento
das políticas, normas e procedimentos
administrativos adotados.**

Está a cargo dos responsáveis pela **GOVERNANÇA**, da **ADMINISTRAÇÃO** e dos **COLABORADORES** para fornecer segurança RAZOÁVEL quanto à realização dos objetivos no que se refere à: confiabilidade e tempestividade dos relatórios contábeis, efetividade e eficiência das operações e conformidade com leis e regulamentos (*compliance*).

Podem ser **PREVENTIVOS** (*a priori*) ou **DETECTIVOS** (*a posteriori*).

NBC TA 260 (R2) – Comunicação com os Responsáveis pela Governança – 04 JUL 2016

RISCO DE COMPLIANCE é o risco de sanções legais ou regulatórias, perdas financeiras ou danos reputacionais, medidas administrativas ou criminais aplicadas à empresa, decorrentes da falta de cumprimento de disposições legais, regulamentares, normas, autorregulações, padrões técnicos ou códigos de conduta.



São todas as **POLÍTICAS
adotadas pelas empresas com o
intuito de **mitigar riscos** e
melhorar processos.**

**NBC TA 265 – 03 DEZ 2009 - Deficiência de Controle Interno;
NBC TA 315 (R2) – 02 SET 2021 – Identificação e Avaliação de Risco Relevante.**

**É um elemento importante para a
qualidade da informação
contábil.**

**Depende de aspectos técnicos e
também do ambiente ético da
empresa.**

AMBIENTE DE CONTROLE INTERNO

Fundamento para os demais componentes e se refere diretamente aos valores éticos e à criação de uma cultura de honestidade dentro da empresa.

CLASSIFICAÇÃO

- **OPERACIONAL** – alcance dos objetivos da empresa.
- **CONTÁBIL** – veracidade e à fidedignidade dos registros e das demonstrações contábeis.
- **NORMATIVO** – observância da regulamentação pertinente.

***O AUDITOR DEVE
AVALIAR A
QUALIDADE DO
CONTROLE
INTERNO,
CONFORME:***

01

Estudo e análise do sistema de controle interno, utilizando técnicas usuais e sua experiência profissional.

02

Verificação da adequação do controle interno para a área ou o ativo respectivo.

03

Avaliação da qualidade e pertinência do controle, no que diz respeito à possibilidade de revelar possíveis fraudes ou erros.

04

Determinação de tipo, data e volume dos procedimentos de auditoria que serão executados.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

Exemplos de deficiências significativas nos controles internos e que requerem comunicação por parte da Auditoria Independente:

distorção detectada pela auditoria, que não foi prevenida ou detectada e corrigida pelo CONTROLE INTERNO, segundo as comunicações de deficiências.

NBC TA 265 – 03 DEZ 2009 – Comunicação de Deficiências no Controle Interno

A NBC TA 260 (R2) está focada na comunicação com os órgãos de governança na auditoria de demonstrações contábeis e, portanto, ela não estabelece requisitos relacionados à comunicação do auditor com a administração ou com proprietários da empresa, a menos que eles também sejam responsáveis pela governança.

O **AUDITOR deve comunicar**, aos responsáveis pela governança, as responsabilidades do Auditor em relação à auditoria das demonstrações contábeis, considerando que:

- o auditor é responsável por formar e expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis elaboradas pela administração com a supervisão geral dos responsáveis pela governança; e
- a auditoria das demonstrações contábeis **não isenta** a administração ou os responsáveis pela governança de suas responsabilidades.



Os elementos
de um **controle**
interno eficaz que
você precisa saber

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

É crucial para garantir a integridade e a transparência nas operações, composto de:

- **Ambiente de controle** – estabelecer uma cultura organizacional que promova a integridade e os valores éticos;
- **Avaliação de riscos** – identificar e analisar os riscos que podem afetar os objetivos da empresa;
- **Atividade de controle** – implementar políticas e procedimentos que ajudem a garantir que as diretrizes da empresa sejam seguidas;

- **Informação e comunicação** – comunicar informações relevantes de forma clara e precisa para todas as partes interessadas;
- **Monitoramento** – monitorar continuamente os controles internos para garantir que eles sejam eficazes e ajustá-los conforme necessário.

Esses elementos trabalham juntos para fortalecer a governança corporativa e proteger contra FRAUDES e ERROS financeiros.



É preciso distinguir:

AUDITORIA INTERNA

equivale a um trabalho organizado de revisão e apreciação de trabalho, normalmente executado por um departamento especializado.

CONTROLE INTERNO

refere-se aos procedimentos e à organização adotados como planos permanentes da empresa.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi



VOCÊ JÁ OUVIU FALAR DO MODELO COSO?

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

O QUE É O MODELO COSO?

O Modelo COSO é uma estrutura criada para ajudar empresas a gerenciar seus riscos, garantir a eficiência operacional e promover transparência em seus processos internos. Ele se baseia em cinco componentes inter-relacionados que ajudam a estabelecer uma base sólida de controle.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

OS 5 COMPONENTES DO MODELO COSO SÃO:

- 1 Ambiente de Controle
- 2 Avaliação de Riscos
- 3 Atividades de Controle
- 4 Informação e Comunicação
- 5 Monitoramento

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

**POR QUE IMPLEMENTAR
O COSO NA SUA EMPRESA?**

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

A IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO COSO AJUDA AS EMPRESAS A CRIAR UMA GOVERNANÇA ROBUSTA,

com maior transparência, responsabilidade e eficiência operacional. Ele promove uma visão sistêmica do risco e ajuda a prevenir falhas nos processos internos que poderiam resultar em fraudes ou prejuízos financeiros.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

CONHEÇA OS BENEFÍCIOS DO COSO

Maior conformidade com regulamentos.

Redução de riscos financeiros e operacionais.

Melhoria na tomada de decisões estratégicas.

Maior confiança dos investidores e stakeholders.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

INTEGRAÇÃO COM A GESTÃO DE RISCOS

O COSO agora enfatiza mais a integração dos riscos com o controle interno.

Benefício: Melhora a capacidade de antecipar e mitigar riscos emergentes, alinhando-os aos objetivos estratégicos da empresa.

FOCO EM TECNOLOGIA E DADOS

A transformação digital está no centro das novas atualizações do COSO.

Benefício: Os controles internos agora são mais preparados para lidar com desafios tecnológicos e aproveitar as oportunidades digitais.

PROFESSOR

Silvio Cherpaldi

ENFOQUE NA CULTURA ORGANIZACIONAL

A cultura organizacional influencia diretamente os controles internos.

Benefício: O COSO agora promove uma cultura ética que sustenta a transparência e a responsabilidade dentro da empresa.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

MELHORIA NA COMUNICAÇÃO E RELATÓRIOS

Comunicação clara e relatórios precisos são essenciais para a transparência.

Benefício: As atualizações do COSO facilitam o alinhamento entre a gestão e os stakeholders com relatórios mais eficazes.

ADAPTAÇÃO ÀS NORMAS E REGULAMENTAÇÕES

O COSO agora está mais alinhado com as normas globais.

Benefício: Sua empresa estará em conformidade com as últimas regulamentações, minimizando riscos de não conformidade.

ANÁLISE DE DADOS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

O uso de análise de dados e inteligência artificial aprimora a gestão de riscos e controles.

Benefício: Decisões mais informadas e proativas para melhorar a eficiência e o controle.

Antes de elaborar o plano ou programa que guiará o **AUDITOR**, é necessário observar como se encontram os **Controles da Empresa**,

quanto **melhor** o controle, mais segurança para o trabalho;

quanto **menor** o controle, mais cuidado será exigido na execução das tarefas.

Podem ser todas as políticas adotadas pelas empresas com o intuito de **mitigar** riscos e **melhorar** processos.



DEFICIÊNCIA DE CONTROLE INTERNO EXISTE QUANDO:

O CONTROLE é planejado, implementado ou operado de tal forma que **não** consegue prevenir, ou detectar e corrigir tempestivamente, distorções nas demonstrações contábeis;
ou

FALTA um controle necessário para prevenir, ou detectar e corrigir tempestivamente distorções nas demonstrações contábeis.

NBC TA 265, 315 (R2) e NBC TA 330 (R1)

O **CONTROLE INTERNO** compreende o plano de organização e todos os métodos e medidas adotadas na empresa para salvaguardar seus ativos, verificar a exatidão e fidelidade dos dados contábeis, desenvolver a eficiência nas operações e estimular o seguimento das políticas administrativas prescritas.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

NBC TA 265, NBC TA 315 (R2) e NBC TA 330 (R1)



**American
Accounting
Association**



fei®



**Association
of International
Certified Professional
Accountants®**



**The Institute of
Internal Auditors**



**INSTITUTE OF
MANAGEMENT
ACCOUNTANTS**

Advancing the Profession™

CLASSIFICAÇÃO

OPERACIONAL

relacionado às ações que propiciam o alcance dos objetivos da empresa;

CONTÁBIL

relacionado à veracidade e à fidedignidade dos registros e das demonstrações contábeis;

NORMATIVO

relacionado à observância da regulamentação pertinente.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

ESTRUTURA E COMPONENTES

Compreende:

- ❖ O **AMBIENTE DE CONTROLE** deve demonstrar o grau de comprometimento em todos os níveis da administração com a qualidade do Controle Interno em seu conjunto.
- ❖ **MAPEAMENTO DE RISCOS** é a identificação dos eventos ou das condições que podem afetar a qualidade da informação contábil.

AMBIENTE DO CONTROLE

Inclui as funções de governança e administração e as atitudes, consciência e ações dos responsáveis pela governança e administração no que se refere ao **CONTROLE INTERNO** e sua **importância** na empresa.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE RISCO DA EMPRESA

Como a administração **identifica riscos de negócio relevante** para a elaboração de demonstrações contábeis em conformidade com a estrutura de relatório contábil aplicável à EMPRESA, estima a sua significância, avalia a probabilidade de sua ocorrência e **decide por ações** para responder, e administrar tais riscos e os resultados dessas ações.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO

A qualidade das informações geradas por sistemas AFETA a **capacidade da administração de tomar decisões apropriadas na gestão e controle das atividades da empresa e no preparo de relatórios contábeis confiáveis.**

AValiação de Controle

Podem ser classificadas como **POLÍTICAS** e **PROCEDIMENTOS** que pertencem ao seguinte:

- ✓ Revisões de desempenho.
- ✓ Processamento de informações.
- ✓ Controle físico e segregação de funções.



MONITORAMENTO DE CONTROLES

Considerar se eles estão **operando conforme o pretendido** e que sejam adequadamente modificados para atender as mudanças de condições.

PROCEDIMENTOS DE CONTROLE são medidas e ações estabelecidas para PREVENIR ou DETECTAR os **riscos inerentes** ou **potenciais** à tempestividade, à fidedignidade e à precisão da informação contábil, classificando-se em:

PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO

medidas que antecedem o processamento de um ato ou um fato, para **prevenir** a ocorrência de omissões, inadequações e intempestividade da informação contábil.

PROCEDIMENTOS DE DETECÇÃO

medidas que visem à **identificação**, concomitante ou *a posteriori*, de erros, omissões, inadequações e intempestividade da informação contábil.

POR QUE A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE RISCOS E CONTROLES É ESSENCIAL?

Criar uma cultura de responsabilidade e vigilância dentro da empresa é fundamental para garantir a **segurança** e o **sucesso da organização**.

IMPORTÂNCIA DOS CONTROLES INTERNOS

Os controles internos são a base para proteger a empresa contra fraudes, erros e riscos operacionais. Ao fortalecer essa estrutura, sua empresa fica mais segura e preparada para crescer de forma sustentável.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

A GESTÃO DE RISCOS NA PRÁTICA

A gestão de riscos ajuda a antecipar e mitigar potenciais problemas antes que se tornem grandes ameaças. Uma boa gestão de riscos é proativa, identificando áreas vulneráveis e estabelecendo planos de ação.

COMO PROMOVER A CONSCIENTIZAÇÃO?

Realize sessões de conscientização e treinamentos regulares com sua equipe para reforçar a importância dos controles e da gestão de riscos. Distribua materiais informativos para garantir que todos estejam alinhados com as melhores práticas.

SISTEMA DE CONTROLE INTERNO



**Você Sabe Identificar e
Monitorar Riscos Contábeis
e Administrativos?**

AVALIAÇÃO DO CONTROLE INTERNO

A fim de determinar a natureza, época e extensão dos procedimentos de auditoria.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

Os **CONTROLES INTERNOS** são de **fundamental importância para o trabalho do AUDITOR.**

Quanto **mais precisos** eles forem, maior segurança haverá na formação da opinião.

Quanto **mais imprecisos** forem, maiores terão de ser os cuidados do Auditor na formação de sua opinião.

Sob esse enfoque do **CONTROLE INTERNO**, a segregação de funções cria independência entre a execução operacional, custódia de bens patrimoniais e respectiva contabilização.

PREVENÇÃO DE RISCOS OPERACIONAIS

Ajudam a detectar falhas em processos antes que se tornem grandes problemas, aumentando a eficiência e evitando desperdícios.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

PROTEÇÃO CONTRA FRAUDES E ERROS

Com processos bem estruturados e revisões contínuas, a empresa reduz as chances de erros financeiros e fraudes, protegendo seu patrimônio e garantindo a integridade.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

MELHORIA NA CONFORMIDADE REGULAMENTAR

**Controles Internos SÓLIDOS
garantem que a empresa atenda aos
requisitos legais e normativos
evitando muitos problemas com
auditorias.**

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

APOIO NA TOMADA DE DECISÕES ESTRATÉGICAS

Ao fornecer dados mais confiáveis os Controles Internos melhoram a base de informações para a tomada de decisões e ajudam a empresa a agir de forma mais assertiva.

Rotinas para avaliação do Controle Interno:

- ❖ **levanta o sistema de controle interno;**
- ❖ **verifica se o sistema levantado é o que está sendo seguido na prática;**
- ❖ **avalia a possibilidade de o sistema revelar de imediato erros e irregularidades;**
- ❖ **determina o tipo, data e volume dos procedimentos de auditoria.**

Preocupados com a **evasão de divisas**, eles armam-se contra o problema e mostram-se, cada vez mais, interessados em aprender novas técnicas e procedimentos básicos para **evitar situações de fraudes, subornos e desfalques.**



Além da adoção de rígidos
Controles Internos, o **PAPEL DA**
AUDITORIA vem ganhando
crescente importância e **contribui**
para a eficácia dos resultados
 finais em qualquer empresa.

RESPONSABILIDADE DA **AUDITORIA** EM RELAÇÃO A **FRAUDE**

A

Obter **segurança razoável** de que as Demonstrações Contábeis **não** contém distorções relevantes derivada de **erro** ou **fraude**.

B

Identificar e avaliar os riscos de distorção relevante decorrente de **fraude**.

C

Obter **evidências** de auditoria sobre os riscos identificados, por meio da **definição e implantação de respostas** apropriadas (testes).

D

Responder adequadamente face à **suspeita de fraude identificada** durante a auditoria.

LEIS E REGULAMENTOS

1

Código Penal:
Prevê sanções
para as fraudes
patrimoniais.

2

Código Civil e Lei Anticorrupção:
Tratam de responsabilidade civil
e administrativa das pessoas
jurídicas em caso de fraude e
corrupção pública.

3

**Lei da Prevenção de
Lavagem de Dinheiro:**
Lei 9.613/1998
Requerimento de
denúncia ao COAF de
certas transações.

4

NOCLAR: Resposta
a descumprimento
de leis e
regulamentos.

FRAUDE

É o ATO INTENCIONAL de um ou mais indivíduos da administração, dos responsáveis pela governança, empregados ou terceiros que envolva DOLO para obtenção de vantagem injusta ou ilegal.

NBC TA 240 (R1) – Responsabilidade do Auditor em relação a Fraude no contexto da Auditoria de Demonstrações Contábeis – 05 SET 2016

PRESSÃO

OPORTUNIDADE

RACIONALIZAÇÃO

FRAUDE

MOTIVAÇÃO OU PRESSÃO

Gerada por desempenho ou
problemas pessoais

RACIONALIZAÇÃO

Justificativa para cometer a fraude: “não é grande coisa”, “só estou pegando o que mereço, ou “sempre foi assim, eu não sabia...”.



FRAUDE

OPORTUNIDADE

Controles fracos ou falta de fiscalização

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

Manipulação de demonstrações contábeis (reportar resultados acima/abaixo do que realmente foi obtido)

Quem ?

Proprietários e administração

Empregados

Por quê?

Benefício pessoal
(economizar imposto, vender o negócio por preço inflacionado ou pagar bônus)
Justificar um fim
(permanecer no negócio, salvar empregos, manter financiamento, servir à comunidade)

Benefício pessoal ou ajuda a outra pessoa

Como?

Transgressão de controles internos, transações falsas/incorrectas, conluio, manipulação de práticas contábeis, aproveitamento das deficiências no controle interno.

Transações falsas ou registradas incorretamente, conluio, manipulação de práticas contábeis, aproveitamento das deficiências no controle interno

Quanto?

Frequentemente de grande magnitude devido à posição da administração na empresa e ao seu conhecimento sobre controle interno

Frequentemente de menor magnitude, mas pode aumentar significativamente com o decorrer do tempo se não detectada.

Apropriação indébita de ativos (conversão de ativos para uso pessoal)

Proprietários e administração

Empregados

Benefício pessoal ou ajuda a outra pessoa

Benefício pessoal ou ajuda a outra pessoa

Transgressão de controles internos, roubo de estoque/ativos, conluio, aproveitamento das deficiências no controle interno.

roubo de estoque/ativos, conluio, aproveitamento das deficiências no controle interno.

Frequentemente baseada em uma necessidade particular. Mesmo se os valores iniciais forem baixos, provavelmente aumentarão se não for rapidamente detectadas

Frequentemente baseada em uma necessidade particular. Os valores podem ser baixos, mas aumentarão se não for rapidamente detectada

A RESPONSABILIDADE pela
prevenção e detecção da fraude
é dos responsáveis pela
Governança da Empresa e da
sua Administração.

É importante que a Administração com a Supervisão Geral dos responsáveis pela Governança, enfatize a PREVENÇÃO DA FRAUDE, o que pode **reduzir as oportunidades de sua ocorrência**, e a dissuasão da fraude, o que pode persuadir os indivíduos a não perpetrar fraude por causa da **probabilidade de detecção e punição**.

Responsabilidade FRAUDE

1

Administração

A principal responsabilidade pela prevenção e detecção da fraude é dos responsáveis pela Governança da Empresa e da sua Administração.

2

Auditor

O auditor que realiza auditoria de acordo com as normas de auditoria é responsável por obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, como um todo, **não contém** distorções relevantes causadas por fraude ou erro.

NBC TA 240 (R1) – Responsabilidade do Auditor em Relação a Fraude – 05 SET 2016

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

FRAUDE E ERRO

FRAUDE

Ato **intencional** de omissão ou manipulação de transações, adulteração de documentos, registros e demonstrações contábeis.

A FRAUDE pode ser caracterizada por:

- ❖ Manipulação, falsificação ou alteração de registros ou documentos, de modo a **modificar** os registros de ativos, passivos e resultados;
- ❖ **Apropriação indébita de ativos;**
- ❖ **Supressão ou omissão de transações** nos registros contábeis;
- ❖ Registro de **transações sem comprovação;**
- ❖ E aplicação de **práticas contábeis indevidas.**

Corrupção



Conflito de interesse



Exploração do prestígio



Propinas

Apropriação de ativos



Fraudes no caixa



Furto de estoques



Furto de outros bens

Divulgação fraudulenta



Superavaliação de ativos,
receitas, caixa, etc.



Subavaliação de despesas
e passivos



Uso inapropriados do
regime de competência

FRAUDE E ERRO

ERRO

Ato **não intencional** resultante de omissão, desatenção ou má interpretação de fatos na elaboração de registros e demonstrações contábeis.

TIPOS DE ERROS:

- ❖ **Erros aritméticos** na escrituração contábil ou nas demonstrações contábeis;
- ❖ **Aplicação incorreta** das normas contábeis;
- ❖ **Interpretação errada** das variações patrimoniais.

DISTORÇÃO

**Demonstração Contábil
Relatada**

Valor
Classificação
Apresentação
Divulgação

**Divulgação que é exigida de
acordo com a estrutura de
relatório contábil aplicável**

Valor
Classificação
Apresentação
Divulgação

Diferença

Diferença

Diferença

Diferença

**NBC TA 450 (R1) – Avaliação
das Distorções identificadas
durante a Auditoria**

DISTORÇÃO

**Fraude
Erro**

FRAUDE E ERRO



COMUNICAÇÃO DE FRAUDE AOS RESPONSÁVEIS

À ADMINISTRAÇÃO

Em caso de detecção de fraudes, mesmo que irrelevantes.

AOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA

Caso haja a participação da administração e/ou de funcionários-chaves da organização nas fraudes. Em caso de fraudes relevantes.

AOS ÓRGÃOS REGULADORES E DE CONTROLE

Nos casos de exigências legais.
Exemplo: Fraudes em instituições financeiras, comunica-se ao BACEN.

Dever de Comunicação

Deficiência de Controle

Fraude

Significativa

Não significativa

Relevante

Não relevante

Comunica

Não comunica

Comunica

Comunica

Comunicação com os responsáveis pela Governança, enumera que:

- Os **responsáveis pela governança** são pessoas ou organizações com responsabilidade pela **direção estratégica da empresa**, incluindo, entre outros aspectos, a supervisão geral pelos relatórios contábeis.
- **Administradores** são pessoas com responsabilidade executiva pela **condução dos negócios e operações** da empresa.

QUAIS SÃO OS PROCEDIMENTOS MAIS EFICIENTES?

Para **reduzir probabilidades de desvio** destaca-se a importância do sistema de **provas surpresas** (sistema preventivo).

Deve-se criar um **guia de procedimentos e provas departamentais**, em cada unidade da organização, realizado pelos próprios colaboradores.

Os **Controles Internos** podem ser classificados como **PREVENTIVOS** ou **DETECTIVOS**, dependendo do objetivo e do momento em que são aplicados.

Exemplos de **CONTROLES PREVENTIVOS**: segregação de funções, limites, alçadas e autorizações.

É **importante** que existam mais controles preventivos do que detectivos.

Exemplos de **CONTROLES DETECTIVOS** os que **encontram falhas ou problemas nos processos**, requerendo a correção futura.



Os objetivos do Controle Interno são:

- ❖ proteger os ativos, produzir dados contábeis confiáveis;
- ❖ ajudar a equipe gestora na condução organizada dos negócios da empresa.

Para atingir esses objetivos, torna-se necessária a realização de **controles contábeis** e de **controles administrativos**.

AVALIAÇÃO DO CONTROLE INTERNO

Administrativo

Contábil



VISA AVALIAR

Operacionalidade

Registros



IDENTIFICA

Taxa de desvios

Materialidade

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

FRAUDES EM CONTAS A PAGAR E A RECEBER

Descubra como proteger sua empresa contra prejuízos e garantir mais segurança financeira!

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

1. Mantenha a Segregação de Funções

Evite que uma única pessoa tenha controle sobre todo o processo de pagamento e recebimento. Isso ajuda a prevenir fraudes e a garantir uma dupla checagem.

2. Realize Reconciliações Frequentes

Concilie suas contas regularmente! Esse processo permite que você identifique rapidamente qualquer discrepância e resolva problemas antes que eles cresçam.

3. Controle de Acessos

Limite e monitore o acesso aos sistemas financeiros. A concessão de permissões deve ser restrita e revisada periodicamente para manter a segurança dos dados.

4. AUDITORIAS E REVISÕES CONSTANTES

A auditoria é fundamental para uma visão precisa e imparcial das contas. Realizar auditorias regulares ajuda a detectar sinais de fraude e a manter os processos em conformidade.

CONTROLES CONTÁBEIS

Compreendem o PLANO DE ORGANIZAÇÃO e todos os métodos e procedimentos utilizados para a **proteção dos ativos** e a **validade dos registros contábeis.**

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

CONTROLES CONTÁBEIS

Compreendidos por:

- ✓ segregação de funções;
- ✓ sistema de autorização;
- ✓ sistema de registro.

Segurança financeira

A importância dos controles contábeis para evitar fraudes

CONTROLES ADMINISTRATIVOS

Compreendem o **plano de organização** e todos os métodos e procedimentos utilizados para:

- ❖ proporcionar eficiência às operações,
- ❖ dar ênfase à política de negócios da empresa, bem como a seus registros financeiros.

RESPONSABILIDADE

A Administração da Empresa é responsável:

- ❖ pelo estabelecimento do sistema de Controle Interno,
- ❖ pela verificação de seu cumprimento pelos colaboradores,
- ❖ por sua modificação, visando adaptá-lo às novas circunstâncias.

COMPREENDE:

- ❖ Responsabilidade;
- ❖ Rotinas internas;
- ❖ Acesso a ativos;
- ❖ Confronto dos ativos com os registros;
- ❖ Amarração do sistema;
- ❖ Auditoria Interna.

CONTROLE INTERNO

Contábil

- Fidelidade da informação em relação aos dados
- Segurança física
- Segurança lógica
- Confidencialidade (*privacy*)
- Obediência à legislação em vigor

Administrativo

- Eficácia
- Eficiência
- Obediência às diretrizes da alta administração

LIMITAÇÕES

São, principalmente, com relação a:

- ❖ **conluio de colaboradores** na apropriação de bens na empresa;
- ❖ **instrução inadequada dos colaboradores** com relação às normas internas;
- ❖ **negligência dos colaboradores** na execução de suas tarefas diárias.

**Responsável
Direto**

The diagram features a background image of hands working with documents and charts. Overlaid on this are two circles and two arrows. A red circle on the left contains the text 'Responsável Direto'. A black circle on the right contains the text 'Responsável pela Governança'. A large red arrow points from the black circle towards the red circle, with the text 'Deficiências de “Controle Interno”' inside it. A smaller black arrow points from the red circle towards the black circle, with the text 'Deficiências Significativas' inside it.

**Deficiências
de “Controle
Interno”**

**Deficiências
Significativas**

**Responsável
pela
Governança**

FRAUDES E DESFALQUES

Problema comum e crescente, decorrente do enfraquecimento dos valores éticos, morais e sociais e, principalmente, da ineficácia dos SISTEMAS DE CONTROLES INTERNOS.

Os **fatores que motivam** os colaboradores a cometerem **fraude** podem ser classificados em três aspectos:

- ❖ oportunidade para cometê-la e escondê-la;
- ❖ pressão por dificuldades financeiras; e
- ❖ racionalização do entendimento sobre a falta cometida.

DESFALQUE TEMPORÁRIO

Ocorre quando o colaborador
apossar-se de um bem da empresa
e não altera os registros da
Contabilidade (**transferindo o ativo
roubado para despesas**).

EXEMPLOS:

- ❖ colaborador apodera-se do dinheiro recebido de clientes, proveniente de vendas a prazo, antes do registro do recebimento.
- ❖ colaborador assenhoreia-se do dinheiro recebido de clientes, após registro contábil do recebimento.
- ❖ colaborador apoderou-se de um ativo da empresa (dinheiro de caixa, cautelas de títulos, estoques, imobilizado etc.).

DESFALQUE PERMANENTE

Ocorre quando um colaborador **desvia um bem da empresa e modifica os registros contábeis**, de forma que os ativos existentes concordem com os valores registrados na Contabilidade.

EXEMPLO:

colaborador responsável pelos recebimentos de clientes e pelo preparo dos registros contábeis de vendas e recebimentos **desvia um recebimento de vendas a prazo e baixa a duplicata correspondente contra vendas** (débito em Devolução de Vendas e crédito em Duplicatas a Receber).

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

DEMONSTRAÇÃO AMERICANAS S.A

DIRETOR DE CONTROLADORIA E TRIBUTOS
David Tavares Neves Nunes - CRC/RJ 069.013/O-3

CONTADOR
Alessandro Rocco Di Sant'Anna Langone - CRC/RJ 126.887/O-3

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da Americanas S.A. – Em Recuperação Judicial, no uso de suas atribuições estatutárias, após examinado o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, emite o presente parecer. Conforme divulgado em Fato Relevante de 11 de janeiro de 2023, a Companhia detectou inconsistências em lançamentos contábeis redutores da conta fornecedores realizados em exercícios anteriores, incluindo o exercício de 2022. Após a identificação das inconsistências, a Companhia informou a criação de Comitê Independente pelo Conselho de Administração, para (i) apurar a origem, a extensão e o consequente impacto das inconsistências contábeis no resultado final do Grupo Americanas; e (ii) recomendar medidas a serem adotadas para corrigir as inconsistências contábeis. Ainda, em razão dos efeitos das referidas inconsistências, a Companhia, seus assessores e seus auditores independentes, iniciaram os trabalhos de revisão e avaliação das demonstrações financeiras da Companhia, conforme Fato Relevante divulgado em 24 de março de 2023. O Comitê Independente ainda não concluiu suas investigações e não apresentou um relatório, contudo, no curso das apurações, o Comitê Independente selecionou um conjunto de evidências que considerou relevantes e deu ciência ao Conselho de Administração. Os documentos contendo tais evidências foram submetidos à avaliação dos assessores jurídicos externos da Companhia, que, após uma criteriosa análise, produziram o relatório de 12 de junho de 2023, contendo achados preliminares acerca dos fatos narrados no Fato Relevante de 11 de janeiro de 2023 ("Relatório"). As informações do Relatório, associadas aos trabalhos de refazimento das demonstrações financeiras históricas da Companhia realizados pela Americanas e seus assessores financeiros e contábeis, levaram ao entendimento de que os atos que culminaram na ocorrência das distorções incluem, principalmente, (i) operações financeiras conhecidas como risco sacado, que não vinham sendo consistentemente refletidas no balanço da Companhia; e (ii) lançamentos indevidos na rubrica Redutores da conta Fornecedores, por meio de contratos de VPC (verbas de propaganda cooperada) fictícios, inexistentes. Estes achados preliminares levaram a Companhia e seus assessores à conclusão preliminar de fraudes perpetradas pela antiga diretoria que resultaram em diversos lançamentos indevidos e lançamentos fictícios nas DFs. Portanto, os trabalhos de elaboração e revisão das DFs se tornaram mais complexos e mais demorados que o usual tendo em vista a falta de confiabilidade das bases de comparação referentes aos exercícios anteriores em decorrência da fraude. Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos e considerando, ainda, as conclusões da auditoria independente com as abstenções e ressalvas, o Comitê de Auditoria emite, por unanimidade, o presente Parecer, a fim de opinar favoravelmente às demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 2023

Membros do Comitê de Auditoria: Vanessa Claro Lopes - Eduardo Seixas - Mauro Muratório Not

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das demonstrações, contábeis individuais e consolidadas, da Companhia e suas controladas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e emitir um relatório de auditoria. Contudo, devido à relevância dos assuntos descritos na seção intitulada “Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 2023



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.

CRC 2 SP 013846/F

Robinson Meira

Contador CRC 1 SP 244496/O-5-S-RJ

PROFESSOR

Silvio Crepaldi



3 sinais de Alerta de Fraude que você não pode ignorar

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

COMPORTAMENTO INCONSISTENTE DE FLUXO DE CAIXA

O que observar: Fluxos de caixa irregulares ou inconsistências entre as entradas e saídas de dinheiro.

Por que é um alerta: Pode indicar manipulação de receitas ou despesas para esconder problemas financeiros.

PRESSÃO PARA ALCANÇAR METAS FINANCEIRAS

O que observar: Ênfase exagerada em atingir metas de lucro ou crescimento.

Por que é um alerta: Pode levar à manipulação de números para cumprir expectativas, ignorando princípios contábeis.

CONTROLES INTERNOS FRACOS OU CONTORNADOS

O que observar: Falhas nos processos de controle interno, como falta de segregação de funções ou supervisão inadequada.

Por que é um alerta: Facilita a ocorrência de fraudes, pois há menos impedimentos para práticas fraudulentas.

Como a auditoria pode prevenir fraudes?

- **IDENTIFICAÇÃO DE VULNERABILIDADES**
– revela áreas de fraquezas nos controles internos que podem ser exploradas por fraudadores.
- **AVALIAÇÃO DE RISCOS** – identifica potenciais riscos financeiros e operacionais que poderiam levar a fraudes se não forem controlados adequadamente.

➤ **VERIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE** – garante que as práticas contábeis estejam em conformidade com as normas e regulamentos, reduzindo a oportunidade de manipulação indevida de dados.

RESPONSABILIDADE PELA PREVENÇÃO E DETECÇÃO DA FRAUDE

A Governança da Empresa e da sua Administração.

O AUDITOR é responsável por obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis não contêm distorções relevantes causadas por fraudes ou erro.

NBC TA 240 (R1) – Responsabilidade do Auditor em Relação a Fraude – 05 SET 2016

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

LEVANTAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

As informações sobre o sistema de Controle Interno são obtidas das seguintes formas:

- ❖ leitura dos manuais internos de organização e procedimentos;**
- ❖ conversa com colaboradores da empresa;**
- ❖ inspeção física desde o início da operação (compra, venda, pagamentos etc.) até o registro no razão geral.**

As **informações** obtidas sobre o Controle Interno são registradas pelo AUDITOR de uma ou do conjunto de duas ou três das formas exemplificadas a seguir:

- ❖ memorandos narrativos;
- ❖ questionários padronizados;
- ❖ fluxogramas.



AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO E DETERMINAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

Consiste em aplicar medidas significativas na consideração de transações relevantes e ativos correlatos envolvidos na auditoria, tem como finalidade principal detectar erros e irregularidades materiais nas demonstrações contábeis.

As medidas que devem ser observadas:

- ❖ determinar os procedimentos de controle contábil que devam prevenir ou detectar esses erros e irregularidades;
- ❖ determinar se os procedimentos necessários são estabelecidos e estão sendo seguidos satisfatoriamente;
- ❖ avaliar as falhas, isto é, tipos de erros e irregularidades potenciais não cobertos pelo procedimento de controle existente para determinar seu efeito sobre a natureza, caráter oportuno ou extensão dos procedimentos de auditoria a serem aplicados, e sugestões a serem feitas ao cliente.

A AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO COMPREENDE:

- ❖ determinar os erros ou irregularidades que poderiam acontecer;
- ❖ verificar se o sistema atual de controles detectaria de imediato esses erros ou irregularidades;
- ❖ analisar as fraquezas ou falta de controle, que possibilitam a existência de erros ou irregularidades, a fim de determinar a natureza, data e extensão dos procedimentos de auditoria;
- ❖ emitir relatório-comentário dando sugestões para o aprimoramento do sistema de controle interno da empresa.

O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO CONTROLE INTERNO CONSTA DE TRÊS ETAPAS:

o realce do sistema;

a avaliação propriamente dita do sistema;

**a realização de testes de cumprimento de
normas internas.**

REALCE DO SISTEMA

Efetua-se durante a etapa de planejamento do exame.

O **objetivo é obter informação se supõe que o sistema funcione e pode-se alcançá-lo mediante discussão com as pessoas responsáveis pelo **Controle Interno**.**

Uma significativa evidência persuasiva pode ser obtida mediante a própria documentação de **Controle Interno** da área, por exemplo, **manuais, descrições de tarefas e fluxogramas.**

Confirmar o conhecimento, executar procedimentos de reconstituição ou recapitulação dos controles de fluxo de documentação.

Documentar a análise do **Controle Interno** nos papéis de trabalho.

AVALIAÇÃO

Para determinar sua **eficácia e os pontos passíveis de melhoria.**

Muitas vezes, nesta etapa, conclui-se que o **SISTEMA NÃO É EFICAZ**; sendo assim, não se executarão os testes de cumprimento, pois ainda que o resultado seja satisfatório, os objetivos não serão atingidos.

Durante a FASE DE AVALIAÇÃO, um aspecto de grande importância é a identificação dos controles-chaves do sistema.

O **CONTROLE-CHAVE é aquele que:**

- ❖ assegura que um sistema administrativo produza informação fidedigna; e**
- ❖ serve de base para satisfação dos objetivos de auditoria.**

TESTE DE CUMPRIMENTO DE NORMAS INTERNAS

Não basta formar uma opinião sobre a eficácia do sistema, baseando-se em representações verbais ou escritas, feitas por **colaboradores**.

Cumpra constatar que o **sistema funciona realmente como foi descrito**, pois, a bem da verdade, pode haver diferenças substanciais entre o que foi relatado e o que foi fielmente aplicado.

AVALIAÇÃO DO CONTROLE INTERNO

Tem como finalidade auxiliar a **avaliação da eficiência ou adequação dos controles internos** (administrativos e contábeis) do cliente, ou seja:

- ❖ se os **controles internos contábeis** asseguram o correto registro das transações financeiras;
- ❖ se os **controles internos administrativos** proporcionam eficiência operacional e observância da política da empresa e da legislação em vigor;
- ❖ se as verificações internas protegem adequadamente os ativos do cliente contra fraudes e outras irregularidades.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

As questões devem ser formuladas de modo que uma resposta afirmativa implique numa **condição satisfatória**.

Uma resposta negativa indica um **ponto fraco** com relação àquele item em particular.

LEVANTAMENTO E DESCRIÇÃO DA ROTINA

Os **AUDITORES** devem levantar e descrever rotinas objetivando:

- ❖ identificar pontos críticos que facilitem a definição da extensão dos exames finais;
- ❖ fornecer dados para simplificar os trabalhos de auditoria e/ou possíveis consultorias futuras.

DESCRIÇÃO DA ROTINA

A rotina pode ser descrita por meio de uma narrativa, ou então pela elaboração de um fluxograma.

NARRATIVA

inclui uma descrição da rotina passo a passo de maneira lógica clara e concisa, evidenciando o fluxo de documentos de um ou mais departamentos desde sua origem até sua disposição final.

FLUXOGRAMAS

constitui uma técnica analítica, que utiliza símbolos para descrever uma rotina passo a passo em um ou mais departamentos, evidenciando o movimento de documentos desde sua origem até sua disposição final.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

CARACTERÍSTICAS DE UM EFICIENTE SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

Compreende:

- ❖ **plano de organização** que proporcione apropriada segregação de funções e correta divisão das responsabilidades funcionais;
- ❖ observação de **práticas salutareis** no cumprimento dos deveres e funções de cada um dos departamentos da organização;
- ❖ **sistema de autorização e procedimentos de escrituração adequados**, que proporcionem controle eficiente sobre o ativo, passivo, receitas, custos e despesas.

CONTROLES ORGANIZACIONAIS

Referem-se ao controle obtido por meio da maneira de designar responsabilidades e delegar autoridade.

Essa estrutura é um marco no qual se realizam as atividades de planejamento, execução e controle das operações da empresa e cuja eficácia dependerá de considerações tais como:

❖ **Atribuição de responsabilidades e delegação de autoridade claramente definidas;**

❖ **Segregação de funções incompatíveis para evitar que sejam controladas por qualquer colaborador ou departamento da organização;**

❖ **Fornecimento de recursos, inclusive pessoal competente, em quantidade suficiente para o cumprimento das responsabilidades atribuídas;**

❖ **Existência de sistemas de medição e avaliação do desempenho.**

CONTROLE DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Referem-se ao controle obtido mediante a **prestação de informações** aos níveis adequados da administração.

Algumas características que um **sistema** não deve omitir são as seguintes:

❖ a informação deve ser suficientemente detalhada para permitir identificação das operações fora de linha ou possíveis problemas;

❖ os relatórios devem conter informação relevante para os usuários;

❖ a forma de apresentação deve destacar a informação de maior importância;

❖ a informação deve ser distribuída conforme as responsabilidades atribuídas;

❖ a informação deve ser usada pelos que tenham competência e tempo necessários para compreender seu significado e adotar medidas corretivas, se necessárias.

CONTROLE DE PROCEDIMENTOS

Referem-se ao controle obtido mediante a **observação** de políticas e procedimentos dentro da organização.

DOCUMENTAÇÃO DE PROCEDIMENTOS

Os procedimentos contábeis e de operação devem ser documentados em **manuais** (de contabilidade e de procedimentos) e **fluxogramas** de modo que as políticas e instruções da empresa possam ser conhecidas de maneira explícita e uniformemente aplicadas.

LIMITAÇÕES INERENTES AOS SISTEMAS DE CONTROLE INTERNO

Na aplicação da maioria dos **procedimentos de controle**, podem ocorrer **falhas** resultantes de entendimento precário, erros de juízo, descuidos ou outros fatores humanos.

Os procedimentos de controle cuja eficácia depende da divisão de funções, podem ser burlados mediante **conivência**.

A empresa é formada por diversos **processos operacionais** que irão fazê-la funcionar adequadamente, se os seus objetivos forem alcançados.

Existem riscos relacionados aos processos que podem impedir o alcance desses objetivos.

A FUNÇÃO DO CONTROLE INTERNO é mitigar os riscos existentes em um grau razoável de segurança, para que os objetivos finais dos processos operacionais sejam alcançados.

O **RISCO DE NEGÓCIO** resulta de condições, eventos, circunstâncias, ações ou falta de ações que possam afetar a capacidade da empresa de alcançar seus objetivos e executar suas estratégias.

NBC TA 315 (R2) - Identificação e Avaliação de Riscos – 02 SET 2021

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

3 PROBLEMAS FATAIS NOS CONTROLES INTERNOS DAS EMPRESAS

1- Não fazer a segregação das funções e atividades;

2- Falha na execução dos procedimentos e rotinas;

3- Não ter políticas definidas;

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Se o AUDITOR identificar uma ou mais DEFICIÊNCIAS DE CONTROLE INTERNO, ele deve determinar, com base no trabalho de auditoria executado, se elas constituem, individualmente ou em conjunto, deficiência significativa.

O RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO é emitido pelo Auditor, como uma **recomendação construtiva** visando a **melhoria do sistema de controle interno** da empresa auditada.

**CONTROLES INTERNOS EFICAZES
NÃO APENAS EVITAM ERROS,
MAS IMPULSIONAM A EXCELÊNCIA
E A TRANSPARÊNCIA EM CADA
PROCESSO EMPRESARIAL.**

PROFESSOR

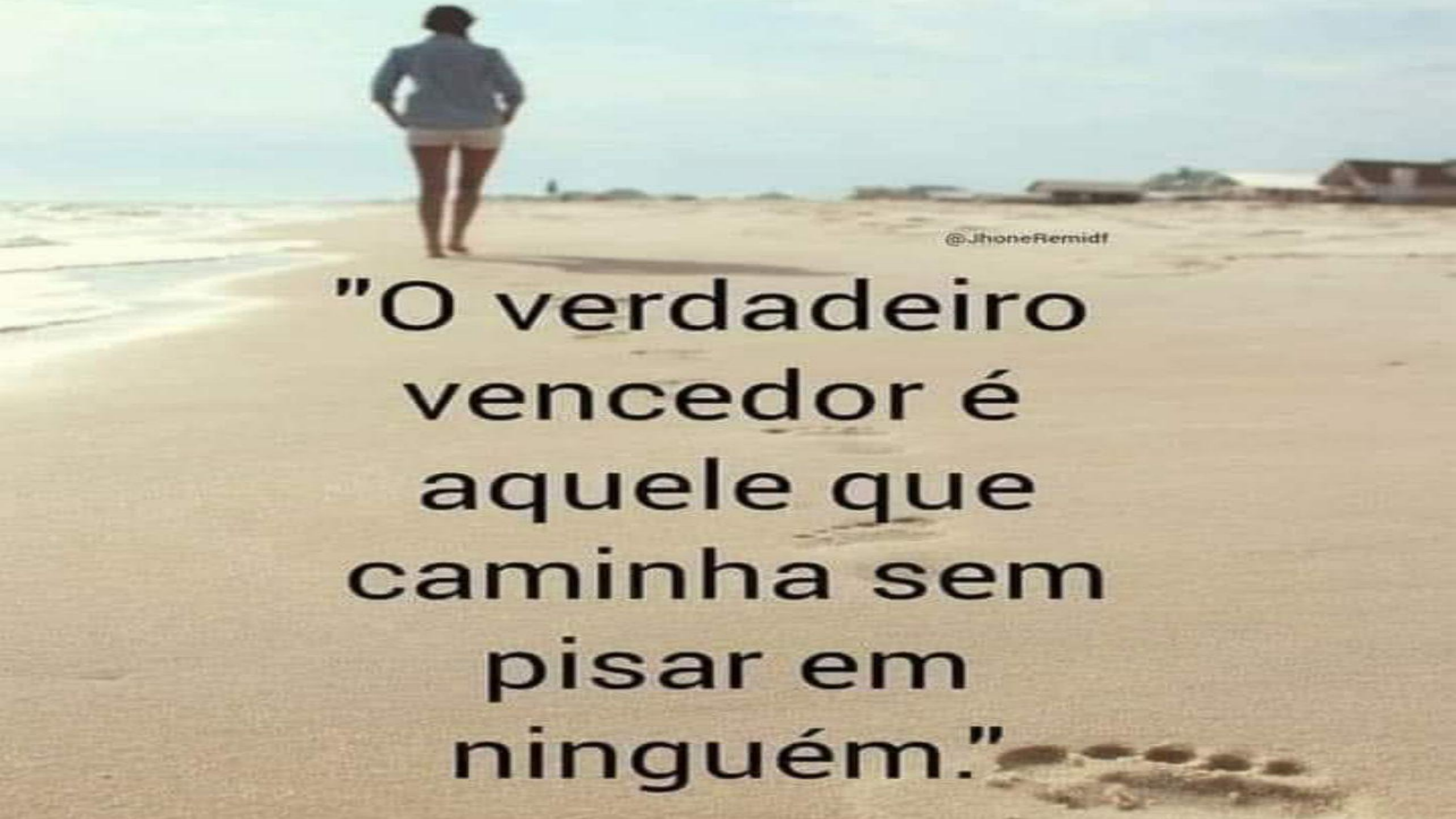
Silvio Crepaldi

**CONTROLES INTERNOS SÓLIDOS
NÃO SÃO APENAS UMA MEDIDA
DE PROTEÇÃO, MAS A BASE PARA
O CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL
E A CONFIANÇA EMPRESARIAL.**

CONTROLES INTERNOS SÃO
O MAPA QUE GUIA SUA EMPRESA
NA DIREÇÃO DA SEGURANÇA E DO
SUCESSO SUSTENTÁVEL.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

A person is walking away from the camera on a sandy beach towards the ocean. The person is wearing a light blue long-sleeved shirt and dark shorts. The beach is wide and sandy, with gentle waves on the left. In the distance, there are some buildings and a clear sky.

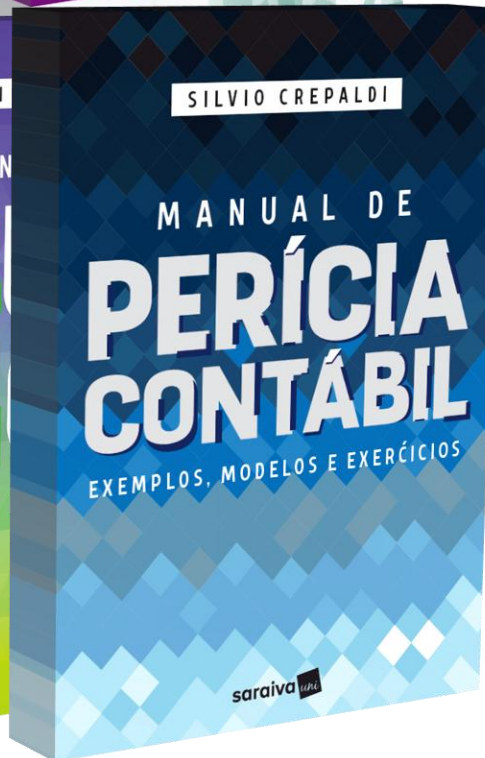
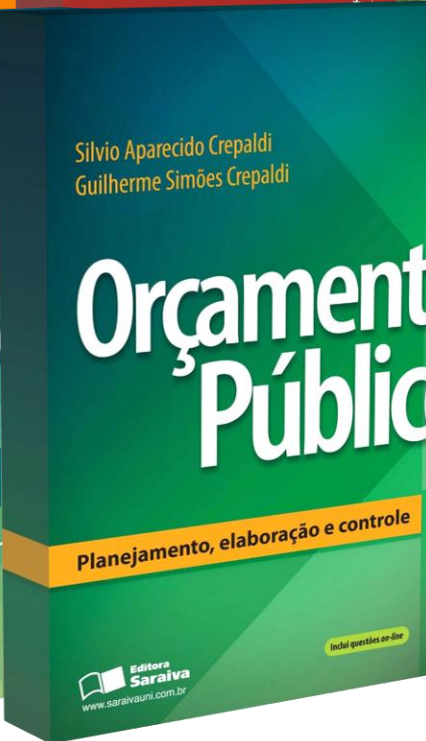
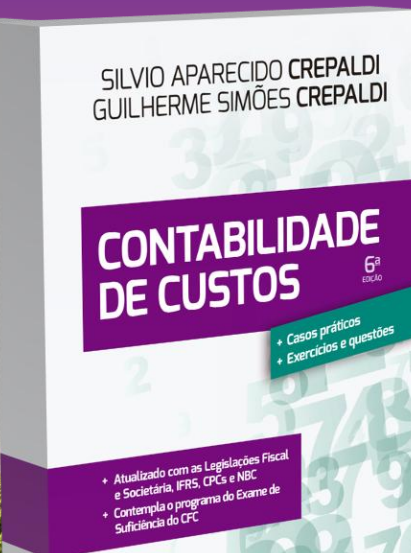
@JhoneRemidf

"O verdadeiro
vencedor é
aquele que
caminha sem
pisar em
ninguém."

OBRIGADO!

PROFESSOR

Silvio Crepaldi





Silvio Aparecido Crepaldi

ADVOGADO ♦ ADMINISTRADOR ♦ CONTADOR

Rua Antônio de Sousa Franqueiro, nº 247 - Bairro Jardim Finotti - Uberlândia - MG
CEP: 38.408-114 - (34) 99146 4528 - silvio@crepaldi.adv.br - www.crepaldi.adv.br

VAMOS PRATICAR

A NBC TA 540 (R2), de 17 de outubro de 2019, trata das responsabilidades do auditor em relação a estimativas contábeis e divulgações relacionadas na auditoria de demonstrações contábeis, estabelecendo, em seu item 22 que, ao testar como a administração elaborou a estimativa contábil, os procedimentos adicionais de auditoria devem incluir procedimentos planejados e realizados de acordo com os itens de 23 a 26 da referida norma para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente com relação aos riscos de distorção relevante referentes:

a) à seleção e à aplicação dos métodos, das premissas significativas e dos dados usados pela administração na elaboração da estimativa contábil; e,

b) como a administração selecionou a estimativa pontual e elaborou as divulgações relacionadas sobre a incerteza da estimativa.

No contexto da definição dos procedimentos adicionais de auditoria para testar como a administração elaborou a estimativa contábil, e, ainda, de acordo com os itens de 23 a 26 da NBC TA 540 (R2) 2019, disserte sobre as ações que devem ser abordadas nos procedimentos adicionais de auditoria com relação às premissas significativas, bem como as ações a ser abordadas nos procedimentos adicionais de auditoria com relação aos dados.